



**CNTS**

Centro Nacional de TeleSaúde

# Ficha Técnica

## Teleconsulta em tempo real de Pedopsiquiatria



# ÍNDICE



1. ENQUADRAMENTO
2. METODOLOGIA DA INICIATIVA
3. FATORES CRÍTICOS DE SUCESSO E DESAFIOS DA IMPLEMENTAÇÃO
4. PLANO DE IMPLEMENTAÇÃO

# Enquadramento (1/3)

## Introdução sobre a iniciativa



O Programa de **Teleconsulta de Pedopsiquiatria do Centro Hospitalar Póvoa de Varzim /Vila de Conde (CHPVVC)** visa promover a **acessibilidade** e garantir a **qualidade do serviço médico** prestado aos utentes (particularmente crianças), através do **uso da Telemedicina (TM)**, e a melhor **integração entre Cuidados de Saúde Hospitalares (CSH) e Cuidados de Saúde Primários (CSP)**.

Fazendo o uso adequado e **partilha de informações e dados essenciais para o diagnóstico clínico**, a **Telemedicina** permite o **acesso remoto a diversas especialidades hospitalares**, dando, em **tempo real a confirmação de diagnósticos médicos**. Deste modo, **evitam-se as deslocações físicas** de doentes e profissionais de saúde, a **preocupação com as extensas listas de espera** é atenuada, **anulam-se distâncias, carências de transporte e deslocações aos Hospitais de referência**; faz-se uso da **interdisciplinaridade e partilha-se informação entre técnicos**.

A informação que apresentamos de seguida tem como objetivos servir de **suporte** para apoiar outros Profissionais de Saúde a organizar o seu trabalho (ao nível do planeamento, recursos, entre outros) na implementação da **Teleconsulta de Pedopsiquiatria** nas suas instituições de saúde.

# Enquadramento (2/3)

Principais Objetivos que o projeto Pretende Alcançar

- › **Promover integração, coordenação e articulação dentro do CHPVVC e com as USFs do ACES Povoia de Varzim/Vila Conde,** através da utilização da telemedicina na operação diária do hospital (teleconsulta em tempo real, consultadoria e consultadoria em tempo real);
- › **Promover a acessibilidade e garantir a qualidade do serviço médico** prestado aos utentes (particularmente crianças), reduzindo a necessidade de deslocações de utentes e/ou profissionais de saúde;
- › **Potenciar a figura do médico e fomentar a aprendizagem contínua** e em equipa entre profissionais e técnicos de saúde, particularmente na área da **Psiquiatria da Infância e da Adolescência;**



**CNTS**  
Centro Nacional de TeleSaúde

Identificação dos Principais Resultados Obtidos ao Nível Económico, Clínico e Social

## › Clínicos:

- Observação de doentes que poderão estar impossibilitados da presença física (internamento, quarentena...)
- Oportunidade de observação do doente/família no seu espaço familiar/doméstico e suas dinâmicas familiares
- Redução da utilização de serviços de saúde, nomeadamente:
  - Redução do número de episódios de agendamento presenciais (menor número necessitam de consulta presencial após consultadoria/teleconsulta)
  - Aumento da rapidez de observação e diagnóstico, e assim a rapidez no tratamento;
- Permitir, devido ao sistema de Livre Acesso e Circulação, realizar consultas de qualquer zona do país.

## › Económicos:

- Aumento da rentabilidade dos recursos existentes;
- Redução dos custos hospitalares (urgências, internamentos);
- Redução dos custos com deslocações de doentes e profissionais;

## › Sociais:

- Melhoria da qualidade de vida e dos cuidados de saúde prestados;
- Diminuição do absentismo laboral dos pais e o escolar das crianças.

# Enquadramento (3/3)

## Amostra de Utentes Admitidos na Iniciativa

Utentes selecionados da Unidade Funcional de Pedopsiquiatria do CHPVVC, com diagnósticos considerados compatíveis com Teleconsulta (por exemplo perturbações de hiperatividade e défice de atenção, perturbação de ansiedade, entre outros);

Após sinalização do doente, é realizado um **pedido de agendamento de Teleconsulta**, através do envio da listagem de doentes com necessidade de consulta de especialidade ao secretariado da **Consulta Externa**;



## Indivíduos e Entidades Envolvidas na Iniciativa

### ›Equipa de Gestão do Programa:

Unidade Funcional de Pedopsiquiatria;

### ›Equipa Operacional:

›Hospital (Pólo Vila de Conde): 2 Médicos

Pedopsiquiatras, equipa de Sistemas de Informação (SI) e secretariado;

›Hospital (Pólo Póvoa de Varzim): Médicos Pediatras, equipa de Sistemas de Informação (SI) e secretariado;

›USF: médicos de Medicina Geral E Familiar; 1 elemento da equipa de SI e 1 elemento do secretariado;

›Entidades Parceiras: Prestadores de serviços no âmbito da plataforma tecnológica e operador de telecomunicações (SMPS, etc...)

# Metodologia da Iniciativa (1/3)

## Processo de Identificação e Seleção de Casos Elegíveis

Os doentes com diagnósticos considerados compatíveis com Teleconsulta (por exemplo perturbações de hiperatividade e défice de atenção, p. ansiedade, entre outros) são identificados para realização de **Teleconsulta Pediátrica**;

O conjunto de doentes referenciados são considerados numa listagem enviada para o **secretariado da Consulta Externa do CHPVVC** por forma a **agendar as Teleconsultas com o médico especialista respectivo**



## Processo de Recolha e Análise de Informação

- I. Sinalização do doente** com critérios para Teleconsulta;
- II. Envio dos elementos do doente para o secretariado da Consulta Externa do CHPVVC**;
- III. Contacto prévio com o doente** pelo administrativo designado para **obtenção do consentimento informado (CI) e formação sobre o procedimento**
- IV. Agendamento da Teleconsulta com médico especialista**, consoante os dias estipulados para o efeito;
- V. Realização da Teleconsulta pelo médico especialista** (ou em conjunto com o **Médico que requisitou consultadoria**, se for o caso);
- VI. Diagnóstico (conjunto) e definição do plano de tratamento** para o doente em análise.

# Metodologia da Iniciativa (2/3)

Ferramentas de Suporte à Recolha de Informação



**CENTS**  
Centro Nacional de TeleSaúde

## Equipamentos necessários à prática de Teleconsultas:

- › **Plataforma de Telemedicina RSE LIVE** fornecida pelo parceiro tecnológico, disponível no CHPVVC;
- › **Computador** para realização da Teleconsulta, disponíveis no CHPVVC bem como o **equipamento necessário nos utentes** (PC, tablet ou telemóvel );
- › **Webcam com microfone e colunas** (para melhor percepção do discurso do utente);
- › **Ligação à Internet**, com velocidade de transmissão adequada à realização de videoconsultas.

# Metodologia da Iniciativa (3/3)



## Protocolo Clínico

- › Em primeira instância, os doentes com necessidade de Teleconsulta são identificados no Centro Hospitalar ou no ACES para consulta de Telemedicina com a Pedopsiquiatria
- › É enviada informação dos doentes que revelam adequabilidade para a Teleconsulta ao secretariado da Consulta Externa do Pólo Vila de Conde do CHPVVC
- › Consoante o médico especialista do CHPVVC atribuído e em função do seu horário reservado para o programa, é realizado o agendamento das teleconsultas
- › As teleconsultas realizam-se no período agendado com a participação do doente e do médico do CHPVVC (ou em conjunto com o médico que requisitou a teleconsulta)
- › A prescrição de medicação e marcação de consulta subsequente é enviada pelo SI para o contacto do utente registado no SONHO (telemóvel e/ou email)



# Fatores Críticos e Desafios

## Fatores Críticos de Sucesso

- › **Inclusão da Telemedicina no horário hospitalar**, ficando a prática das Teleconsultas integrada no normal funcionamento da Unidade Funcional de Pedopsiquiatria do CHPVVC, com horário estipulado reservado para o efeito;
- › **Assegurar formação aos médicos do CHPVVC e dos ACES** para que a articulação com a Pedopsiquiatria seja otimizada, garantindo uma melhor triagem dos doentes elegíveis para o Programa de TelePedopsiquiatria;
- › **Elevada adesão à iniciativa pelos utentes;**



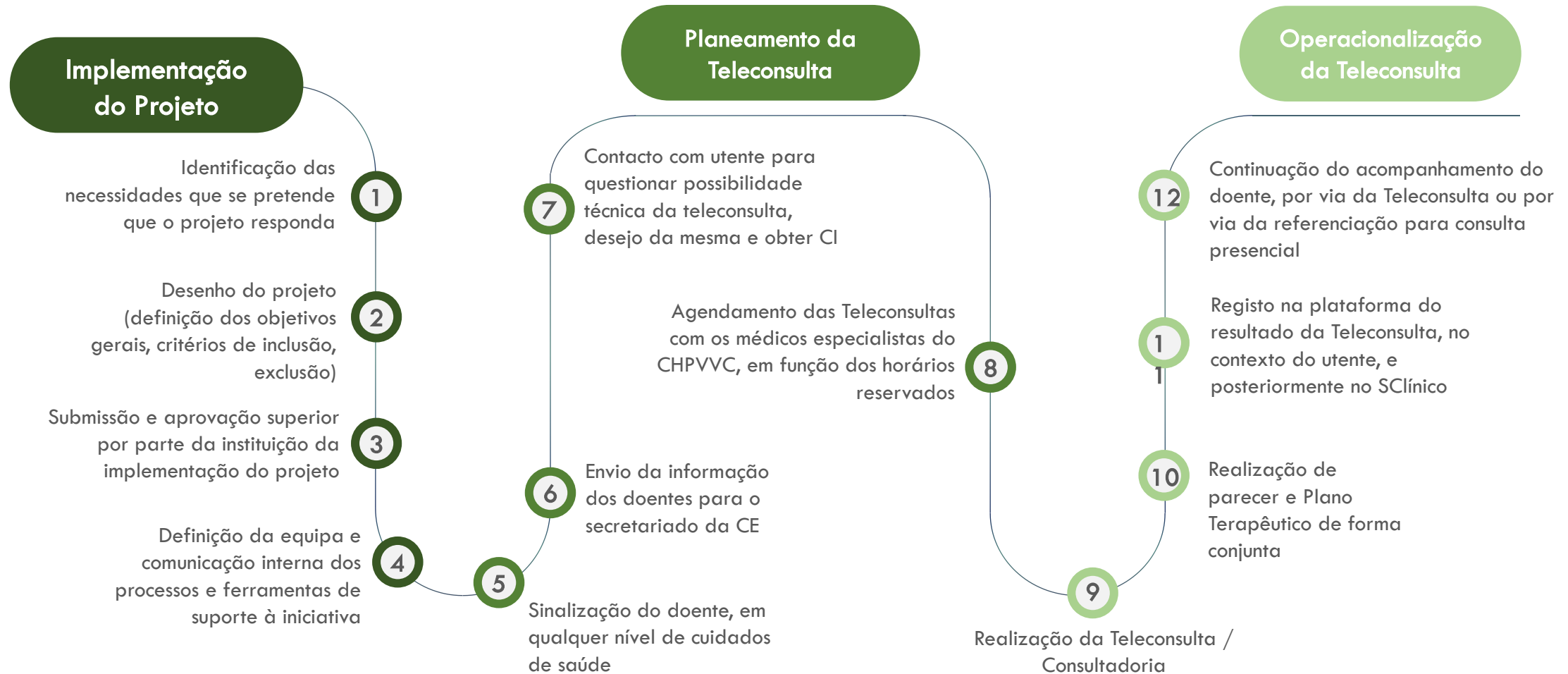
## Principais Desafios na Implementação da Iniciativa

- › **Disponibilidade** médica para a realização da consultadoria em tempo real;
- › Não havendo uma adequada literacia em saúde e tecnológica, é frequente existir **apreensão/resistência à mudança** e dificuldade inicial de adaptação à prática da Teleconsulta;
- › Existência de **constrangimentos técnicos** que dificultam a operacionalização da Teleconsulta;
- › A **interoperabilidade entre sistemas** não é ainda uma realidade na medida em que não existe uma ligação direta entre a plataforma de Teleconsultas e o SClínico, o que implica duplicação de registos;
- › **Custos de implementação e manutenção** dos programas de Telemedicina poderá constituir um possível constrangimento ao seu desenvolvimento e progresso.

# Plano de Implementação (1/4)



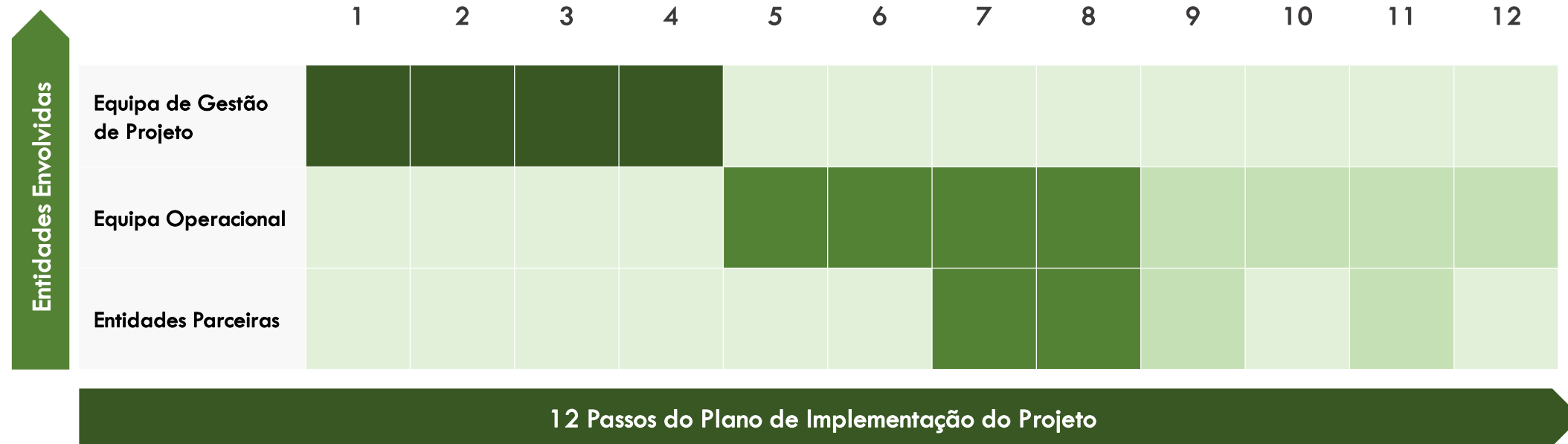
## 12 passos para implementação e operacionalização da Teleconsulta de Pedopsiquiatria



# Plano de Implementação (2/4)



12 passos para implementação e operacionalização da Teleconsulta de Pedopsiquiatria



**Legenda:**

 Entidade responsável pela fase de implementação da Teleconsulta de Pedopsiquiatria

# Plano de Implementação (3/4)

## Ferramentas de Suporte Teleconsulta Pedopsiquiatria



### Sistemas de Informação

- Sclinico Hospital
  - CTH
  - RSE
  - RSE Live
- Sclinico CSP
  - CTH
  - RSE
  - RSE Live



### Equipamentos

- Computadores no Centro Hospitalar e ACES
- Kits de Telessaúde (webcam, microfone e colunas de som)



### Infraestruturas

- Ligação à Internet





# CNTS

Centro Nacional de TeleSaúde

[cnts@spms.min-saude.pt](mailto:cnts@spms.min-saude.pt)

## Obrigado

